

MUSEU JOSÉ MALHOA

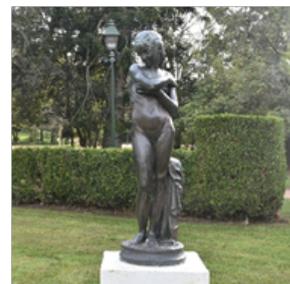
ESCULTURA AO AR LIVRE

Simões de Almeida, Tio (1844-1926)

Puberdade, 1877

Bronze

MJM Esc 45-A



SOBRE A OBRA

Obra de rara elegância na produção de Simões de Almeida, “Puberdade” foi executada em Lisboa, em 1877, e exposta no ano seguinte na Exposição Internacional de Paris, onde obteve a 3.ª medalha. Foi passada a mármore em 1888, para integrar a galeria do Dr. Francisco Barahona, em Évora. Em 1905, foi fundida em bronze com verba do Legado Valmor. Em 1911, foi integrada no Museu Nacional de Arte Contemporânea. Em 1944, a família do autor ofereceu o gesso ao Museu de José Malhoa, que o mandou fundir em bronze, para integrar, em 1957, a Exposição de Escultura ao Ar Livre, no Parque D. Carlos I.

SOBRE O AUTOR

Autor desta personificação da puberdade, José Simões de Almeida Júnior nasceu em Figueiró dos Vinhos, em 24 de abril de 1844, e faleceu em Lisboa, em 13 de dezembro de 1926.

Para se distinguir do sobrinho, seu homónimo, também escultor, começou a assinar as suas obras como Simões de Almeida, Tio. Em 1855, com 11 anos, seguindo a tradição familiar de mestres fundidores, foi como aprendiz para o Arsenal da Marinha, levado pelo pai, onde este era chefe da oficina de fundição de ferro. Aí aprendeu a arte do ofício, nas suas várias fases. Com apenas 12 anos passou para a secção de entalhamento. Dadas as aptidões reveladas, foi-lhe permitido frequentar a cadeira de Desenho na Academia de Belas-Artes de Lisboa.

Primeiro bolsheiro de Escultura da Academia de Belas-Artes de Lisboa no estrangeiro, partiu para Paris, em 1865, onde frequentou a Escola Imperial de Belas-Artes. Ganhou prémios, recebeu distinções, participou em exposições e trabalhou com escultores consagrados. Em 1870, regressou a Portugal por breve período, partindo depois para Roma, onde estagiou de 1870 a 1872, ano em que regressou a Portugal, sendo reconhecido como Académico de Mérito. Foi professor de Desenho e de Escultura na Escola de Belas-Artes de Lisboa, durante 31 anos, acumulando a docência da Escultura com a direção da Escola, desde 1905. Entre 9 de março e 5 de julho de 1905, foi também diretor interino do Museu Nacional, atual Museu Nacional de Arte Antiga.